



*Iniciativa da FIESC - Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina*

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

SESI- SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Exercício
findo em 31 de dezembro de
2018 e 2017

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto Operacional

O SESI - Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Santa Catarina é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e tem por objetivo apoiar e estimular o desenvolvimento social da indústria, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Disponibiliza em Santa Catarina os serviços de educação, farmácia, alimentação, saúde e segurança.

A Entidade foi criada pela Confederação Nacional da Indústria em 1º de julho de 1946, consoante o Decreto-Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946, com duração por tempo indeterminado. Para a realização de sua finalidade o SESI criou órgãos normativos, o Conselho Nacional e o Departamento Nacional, com jurisdição em todo o País.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

A emissão das demonstrações contábeis do exercício de 2018 foram autorizadas pela Diretoria no dia 05/02/2019 e elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – lei nº 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TSP, assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TG 16).

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data de levantamento do balanço.
- Balanço Financeiro – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível.
- Balanço Orçamentário – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício.
- Demonstração do Resultado do Exercício – demonstra a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias no exercício.



- Demonstração do Fluxo de Caixa – elaborada pelo método indireto, demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros no exercício.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra a apuração do superávit do exercício.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do exercício.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro rata temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b) Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratados. A provisão para perdas nos recebimentos dos créditos está constituída com base na análise de risco dos créditos, que leva em consideração a estatística de perdas no passado e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

c) Depósitos para recursos judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Foram depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, como segue:

Imóveis	4% a.a.
Beneficiárias em imóveis de terceiros	10% a.a.
Mobiliário, máquinas e equipamentos, equipamentos de comunicação	10% a.a.
Veículos e equipamentos de informática	20% a.a.

Handwritten signature/initials

e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência conforme estabelecido pelos pressupostos contábeis. Apresentam-se de acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital, bem como apresentam às orientações dispostas pela ITG 2002 (R1).

f) Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante constituição de perda ao valor recuperável. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g) Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela entidade e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Imunidade tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, possui imunidade tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas, incluem-se nesta situação à "Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa" e às "Provisões para Passivos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas".

j) Auditoria Independente

As demonstrações são auditadas mensalmente por auditorias independentes que seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas em Lei. O exercício de 2018 e 2017 foram auditados pela empresa VGA Auditores, registro no CRC-SC 618/O-2 e na CVM-368/9. Destaca-se que a referida empresa não prestou qualquer outro serviço correlato, conforme requerido pela instrução CVM 308/99.

3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade sendo constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.



3.1 Ativo

O ativo compreende o caixa e equivalentes de caixa, os direitos e os bens tangíveis e intangíveis adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pela entidade, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerentes à prestação de serviços. Em 2018 o saldo do ativo real foi R\$ 402,60 milhões (em 2017 R\$ 409,64 milhões), 1,72% inferior a 2017, com o ativo compensado o valor total ficou em R\$ 414,72 milhões.

3.1.1 Ativo circulante

Neste grupo classificam-se os ativos realizáveis até o término do exercício social seguinte sendo composto pelos subgrupos: caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, estoques, valores a apropriar e despesas antecipadas. Em 2018 o saldo foi R\$ 211,07 milhões (em 2017 R\$ 219,88 milhões), 4,01% inferior a 2017.

3.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa



O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” compreende os valores existentes em caixa e bancos, assim como as aplicações financeiras. As contas desse subgrupo possuem liquidez imediata. Em 2018 o saldo foi R\$ 84,79 milhões (em 2017 R\$ 95,53 milhões), 11,24% inferior a 2017. Desse total 0,51% dos recursos são oriundos de parcerias com o Departamento Nacional e Terceiros para aplicação exclusiva em projetos de educação, inovação e tecnologia. As aplicações financeiras são mantidas, por exigência legal, exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.

Títulos	2018	2017
Caixa	838.369	1.038.397
Bancos - Conta Movimento	2.460.012	1.392.026
Aplicações Financeiras	81.063.352	93.099.739
Bancos - Conta Convênio e Acordos	91.873,17	36.636
Aplic. Conta Convênio e Acordos	339.693	377.913
Total	84.793.299	95.530.162

3.1.1.2 Créditos a receber

O subgrupo “Créditos a Receber” contém valores decorrentes de transações usuais efetuadas pela entidade com terceiros. Em 2018 o saldo foi R\$ 93,45 milhões (em 2017 R\$ 91,02 milhões), 2,67% superior a 2017. Destacam-se as seguintes contas:

- a) “Clientes” compreende os valores a receber de prestações de serviços à indústria. Em 2018 o saldo foi R\$ 70,34 milhões (em 2017 R\$ 70,38 milhões), 0,05% inferior a 2017.

As rubricas “Cozinhas”, “Farmácias” e “Saúde” apresentaram os saldos mais relevantes correspondendo a 41,05%, 34,44% e 10,37% respectivamente, do total da carteira de clientes.

- b) O “Faturamento para Entrega Futura” é uma conta redutora da “Educação” e registra o valor integral dos contratos da área educacional, cujos serviços ainda não foram prestados. Em 2018 considerando o valor de sua redutora a rubrica “Educação” apresentou R\$ 1,32 milhão (em 2017 R\$ 1,94 milhão) 31,82% inferior a 2017, justificado em sua maioria pela transferência da prestação de serviços do “Ensino Médio” que passou ser oferecido pelo SESI-SC anteriormente oferecido pelo SENAI-SC conforme parecer nº 13 CEDB/CEE/SC da Secretaria Estadual de Educação de SC.

A conta “Clientes Estimativas” refere-se à provisão sobre os serviços de alimentação a ser faturado no mês subsequente em atendimento ao acordado em contrato.

Títulos	2018	2017
Departamento regional	546.003	110.136
Unidades operacionais	13.938	29.939
Farmácias	24.224.943	24.883.150
Cozinhas	28.879.065	29.444.102
Educação	21.091.147	12.193.692
Saúde	7.293.924	7.030.975
Lazer	2.321.482	2.060.964
Consultoria	-	1.435
Clientes – estimativas	3.461.879	3.501.556
Clientes Ativos- Baixados pela Rotina do CRE	679.085	-
Clientes renegociação de CRE - Social	564.945	590.518
Clientes renegociação de CRE - Farmácia	428.943	249.926
Clientes renegociação de CRE - Alimentação	605.626	536.929
(-) Faturamento para entrega futura	-19.765.990	-10.250.035
Total	70.344.989	70.383.286

- c) A “Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos” (PPRC) foi efetuada no percentual de 100% dos títulos vencidos a mais de 365 dias (exercício 2017) e uma média histórica baseada nas perdas dos três últimos exercícios, que em 2018 resultou no percentual médio de 0,53%, aplicado sobre o valor total faturado em 2018.

O saldo em 2018 foi R\$ 2,96 milhões (em 2017 R\$ 3,46 milhões), 14,40% inferior a 2017. Queda justificada pela alteração da regra de cálculo, antes feito pela data de emissão dos títulos, e em 2018 passando a ser calculado pela data de vencimento dos títulos.




A PPRC para a rubrica “Unidades Operacionais” inclui as perdas dos clientes da educação, saúde e segurança do trabalho.

Títulos	2018	2017
(-) Provisão p/perdas rec. créd. DR	-173.810	-3.425
(-) Provisão p/perdas rec. créd. unidades operaci	-1.685.725	-1.786.135
(-) Provisão p/perdas rec. créd. farmácia	-900.566	-1.238.332
(-) Provisão p/perdas rec. créd. cozinha	-203.267	-434.047
Total	-2.963.368	-3.461.939

- d) A conta “Adiantamento a Empregados” refere-se a adiantamentos de salários, férias, especialização em formação de líderes, vale transporte e alimentação concedidos a colaboradores. Em 2018 o saldo foi R\$ 5,78 milhões (em 2017 R\$ 5,89 milhões), 1,87% inferior a 2017. A rubrica “Adiantamento de Férias” concentra o maior valor (R\$ 3,14 milhões).
- e) A conta “Adiantamentos Concedidos” refere-se a adiantamentos para viagens e odontologia efetuados a colaboradores, e adiantamentos a fornecedores. Em 2018 o saldo foi R\$ 388,07 mil (em 2017 R\$ 297,03 mil), 30,65% superior a 2017, justificado em sua maioria pelos valores adiantados para compor o “Fundo Assistencial Previsc-Unimed”, administrado pela PREVISC para cobertura de despesas médicas de colaboradores aposentados (Plano de Benefícios Definido – já extinto).
- f) A conta “Departamento Conta Movimento” refere-se às transações de recebimentos entre o SESI-SC e o SESI-DN, em especial apoios financeiros para as linhas de fomento e para projetos estratégicos, receita compulsória indireta e reembolsos de despesas de viagens de colaboradores. Em 2018 o saldo foi R\$ 15,41 milhões (em 2017 R\$ 14,77 milhões), 4,36% superior a 2017. Os valores das rubricas “Contribuições Compulsórias” e “Projetos e Convênios-DN” foram as que mais contribuíram para este acréscimo.
- g) A conta “Valores em Cobrança” registra valores de cheques de clientes devolvidos pelo sistema bancário e pré-datados. Em 2018 o saldo foi R\$ 95,70 mil (em 2017 R\$ 92,44 mil), 3,52% superior a 2017. As rubricas que apresentaram os saldos mais relevantes foram “Farmácias” e “Unidades Operacionais”.
- h) “Receitas a Receber” – contempla valores a receber decorrentes das prestações de serviços, cujos contratos encontram-se em regularização. O saldo da conta em 2018 foi R\$ 3,25 mil.
- i) A conta “Sistema Indústria Conta Movimento” registra os valores das operações em comum entre o SESI e as demais entidades da FIESC. Em 2018 o saldo foi R\$ 1,95 milhão (em 2017 R\$ 520,85 mil), 274,95% superior a 2017. A rubrica que mais contribuiu para o aumento foi “CIESC/FIESC/SENAI/IEL” em decorrência da restituição de valores da fatura de novembro/2018 da Unimed dos colaboradores do SENAI e

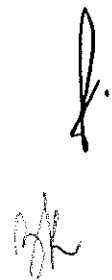


da fatura de dezembro/2018 do plano de saúde dos colaboradores de do SENAI da FIESC e do IEL.

- j) A conta “Convênios e Acordos” contempla a rubrica “Convênios de Arrecadação Direta” que se refere a valores da receita de contribuição compulsória direta, cujos montantes foram parcelados pelas indústrias. Em 2018 o valor no curto prazo foi R\$ 860,28 mil (em 2017 R\$ 1,05 milhão). No longo prazo está registrada no grupo “Ativo não Circulante”, subgrupo “Realizável a Longo Prazo”, na conta “Clientes”, apresentando o valor de R\$ 2,7 milhões em 2018 (em 2017 R\$ 3,15 milhões). O saldo em 2018, tanto no curto prazo quanto no longo prazo, está atualizado pela taxa SELIC e ficaram 13,11% inferior a 2017 justificado pelo cancelamento de parcelamentos.

Convênios de Arrecadação Direta	2018	2017
Curto prazo	860.826	1.052.551
Longo prazo	2.791.429	3.150.715
Total	3.652.256	4.203.266

- k) A conta “Contas Correntes Ativas” apresenta valores a receber das operações realizadas pelo SESI-SC e os direitos sobre débitos e restituições de terceiros, de empregados e das entidades da FIESC. Em 2018 o saldo foi R\$ 518,98 mil (em 2017 R\$ 299,35 mil), 73,37% superior a 2017. A rubrica que mais contribuiu para o acréscimo foi “Cobrança Unimed” em decorrência de valores de gastos com a Unimed de colaboradores demitidos e que serão descontados (PPR ou folha complementar), ou classificados como despesas médicas da Entidade.
- l) A conta “Depósitos em Garantia” refere-se a depósitos efetuados em conta judicial/recursal para recursos em fase de contestação provenientes de ações trabalhistas e cíveis, e ajustes na atualização dos valores (em jun/dez). Em 2018 o saldo foi R\$ 1,04 milhão (em 2017 R\$ 1,17 milhão), 10,74% inferior a 2017.
- m) A conta “Impostos a Recuperar” refere-se a impostos e contribuições retidos sobre faturas de serviços prestados a terceiros para posterior pedido de ressarcimento aos órgãos competentes. Em 2018 o saldo foi R\$ 10,06 mil (em 2017 R\$ 1,03 mil), 876,38% superior a 2017. Aumento justificado pela inclusão de valores de ISS da unidade de Rio do Sul, sobre os quais a entidade está solicitando imunidade junto à Prefeitura Municipal de Rio do Sul, e obtendo sucesso em seu respectivo ressarcimento.



3.1.1.3 Estoques

O subgrupo “Estoques” é composto pelos estoques de materiais de expediente, revenda de produtos farmacêuticos e perfumaria, e insumos para os serviços de alimentação. Em 2018 o saldo foi R\$ 32,42 milhões (em 2017 R\$ 32,95 milhões), 1,61% inferior a 2017.

Os estoques são valorizados de acordo com as atividades desenvolvidas pela entidade, não superando o valor de mercado, e estão demonstrados com base no custo médio ponderado de produção ou aquisição.

Títulos	2018	2017
Estoques para Consumo	382.832	475.879
Estoques para Serviços	1.470.496	1.523.823
Estoques para Revenda	30.568.004	30.950.902
Total	32.421.331	32.950.604

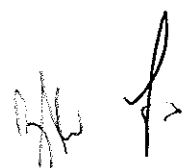
3.1.1.4 Valores a Apropriar

O subgrupo “Valores a Apropriar” refere-se à antecipação do pagamento do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, bem como taxa de coleta de resíduos do exercício de 2018 os quais serão apropriados mensalmente como despesas respeitando o regime de competência. Em 2018 o saldo foi R\$ 70,35 mil (em 2017 R\$ 23,57 mil) 198,49% superior a 2017.

3.1.1.5 Despesas Antecipadas

O subgrupo “Despesas Antecipadas” refere-se a despesas pagas antecipadamente, cujos benefícios ultrapassam o exercício corrente, as quais são apropriadas como despesas conforme regime de competência. Em 2018 o saldo foi R\$ 337,47 mil (em 2017 R\$ 362,58 mil), 6,92% inferior a 2017, sendo composto pelas seguintes rubricas:

- “Seguros a Apropriar” – contempla os títulos de prêmios de seguros de responsabilidade civil (vigência de 04/2018 a 03/2019), de veículos (vigência de 07/2018 a 06/2019) e de bens móveis e imóveis (vigência de 07/06/2018 a 06/06/2019). Os seguros são contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros envolvendo os bens, interesses e responsabilidade da entidade. Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 102,43 mil (em 2017 R\$ 99,48 mil), 2,96% superior a 2017.
- “Outros Valores a Apropriar” – contempla valores pagos antecipadamente para aquisição de licença de uso de software educacional (TOTVS), os quais serão apropriados como despesas mediante a entrega das licenças. O valor em 2017 era de R\$ 31,05 mil, apresentando saldo zerado em 2018 decorrente da finalização da implantação do sistema em 11/2018.



- **“Aluguéis a Apropriar”** – contempla valores pagos antecipadamente a título de aluguel à UNIARP – Fundação Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, com objetivo de instalação do escritório de mercado e do núcleo regional compartilhado (NRSC) da Unidade de Caçador. Os valores são atualizados financeiramente com base no índice da poupança e a amortização ocorre mensalmente respeitando o regime de competência de acordo com as cláusulas contratuais. Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 235,04 mil (em 2017 R\$ 232,04 mil), 1,29% superior a 2017.

3.1.2 Ativo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os ativos realizáveis a Longo Prazo (vincendos após o fim do exercício social seguinte), bem como os subgrupos **“Investimentos”**, **“Imobilizado”** e **“Intangível”**. Em 2018 o saldo foi R\$ 191,52 milhões (em 2017 R\$ 189,75 milhões), 0,93% superior ao exercício de 2017.

3.1.2.1 Realizável a Longo Prazo

No subgrupo **“Realizável a Longo Prazo”** a conta com maior representatividade foi **“Clientes”**, comentada anteriormente no grupo **“Ativo Circulante”**, subgrupo **“Créditos a Receber”**, letra **“h”**.

3.1.2.2 Imobilizado

No subgrupo **“Imobilizado”** são registrados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para manutenção das atividades normais da entidade. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos) e classificam-se em bens móveis e bens imóveis. Adicionalmente, foram registrados os bens imóveis dados em garantia conforme demonstra a nota 3.1.3 **“Ativo Compensado”**.

O **“Imobilizado”** está demonstrado ao custo de aquisição ou construção acrescido por reavaliações efetuadas em exercícios anteriores. Os bens da entidade, anteriores a 1999, estão registrados com base em um laudo técnico de avaliação, emitido por uma empresa legalmente habilitada em dezembro de 1999 e depreciados a partir daquela data.

Os bens do imobilizado foram depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens conforme legislação fiscal e taxas anuais de depreciação fixadas por espécie, demonstradas a seguir:



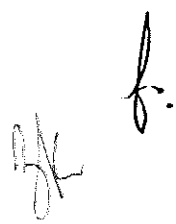
Título		2018	2017
BENS IMÓVEIS			
Terrenos		36.236.830	35.968.677
Prédios	4%	76.668.114	80.712.052
Construções em andamento	-	20.661.849	19.574.439
Instalações	10%	67.904.048	65.958.202
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	10.060.643	9.902.941
Outros bens imóveis	-	7.551.843	-
(-) Depreciação acumulada		-82.781.272	-74.956.290
Total de bens imóveis		136.302.055	137.160.022
BENS MÓVEIS			
Mobiliário em geral	10%	36.293.564	33.239.670
Veículos	20%	18.476.835	18.075.790
Máquinas e equipamentos em geral	10%	40.013.401	36.480.649
Equip. médico, cirúrg. odont. e laboratorial	10%	10.840.962	10.698.228
Equipamentos de informática	20%	29.047.363	28.073.622
Equip. esportivo, artístico e de recreação	10%	7.954.497	7.614.670
Equipamento de comunicação	10%	885.763	865.400
Outros bens móveis	-	233.938	298.863
Aquisição de Bens Imóveis em Andamento	-	1.500.000	-
(-) Depreciação acumulada		-94.986.276	-87.237.598
Total de bens móveis		50.260.047	48.109.293
Total do imobilizado		186.562.103	185.269.315

Em 2018 o imobilizado alcançou o valor de R\$ 186,56 milhões (em 2017 R\$ 185,26 milhões), 0,70% superior a 2017. Os bens imóveis tiveram um incremento de 3,28% e os bens móveis de 6,21%.

A rubrica “**Construções em Andamento**” apresentou acréscimo de 5,56%, justificado pelo encerramento das obras realizadas na Unidade de Indaial e Xanxerê, que tiveram seus valores transferidas para a conta “**Outros Bens Imóveis**” que posteriormente serão transferidos para rubrica de “**Prédios**”. Adicionalmente, houve a incorporação da obra da Creche em Joinville no saldo da conta em análise.

Nos bens imóveis a rubrica que mais contribuiu para o incremento foi “**Outros Bens Imóveis**”, representando 3,45% do total do subgrupo. Foram imobilizados R\$ 7,55 milhões, sendo que os valores mais significativos ocorreram na Unidade de Indaial (73,91%), e Xanxerê (26,09%), esses valores referem-se a incorporação de obras que posteriormente serão transferidos para rubrica de “**Prédios**”.

A rubrica “**Benfeitorias em Imóveis de Terceiros**” possui valor de R\$ 10,06 milhões em 2018, (9,90 milhões em 2017), 1,59% superior a 2017. A grande maioria das benfeitorias tem como taxa de amortização padrão 10% a.a. com exceção das Bibliotecas Klabin (5,74% a.a.), Fischer e Vipel (7,04% a.a) e IST (11,01% a.a).



Nos bens móveis as rubricas que mais contribuíram para a incremento foram: “Máquinas e Equipamentos” (27,55%) e “Mobiliário em Geral” (24,99%) do total do subgrupo.

As rubricas “Outros Bens Móveis” e “Outros Bens Imóveis” são transitórias, sendo seus valores transferidos no mês subsequente para as respectivas contas do imobilizado em conformidade com sua natureza.

O índice de participação do imobilizado em relação ao patrimônio líquido e ao ativo total estão assim representados:

Participação do Ativo Imobilizado	2018	2017
Em relação ao Patrimônio Líquido	60,77%	59,51%
Em relação ao Ativo Total	46,34%	45,23%

NBC TG 01-- Redução ao Valor Recuperável de Ativos – A entidade entende que não se enquadra na exigência/obrigatoriedade do teste de “impairment”, dadas as suas características peculiares no uso de seus bens patrimoniais que não tem finalidade comercial, conforme ressaltado no Relatório de Gestão encaminha a CGU – Controladoria Geral da União, tendo unicamente a finalidade de prestação de serviços públicos. Ressalta também que não há bens registrados em valor superior ao valor de realização.

3.1.2.3. Intangível

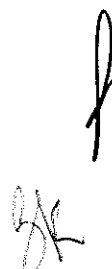
O subgrupo “Intangível” registra os direitos de uso/gastos com desenvolvimento e implantação de softwares e exploração comercial.

A entidade possui dois bens intangíveis decorrentes de direito sobre pontos comerciais na cidade de Blumenau e de Criciúma, registrados pelo valor de R\$ 240,00 mil e direitos de uso de softwares no valor de R\$ 1,85 milhão. O saldo da conta em 2018 foi R\$ 2,06 milhões (em 2017 R\$ 1,21 milhão) 69,95% superior ao exercício de 2017. O acréscimo é justificado pelo desenvolvimento dos softwares: “Unificação dos Portais de Compra”, “Implantação do CRM”, “B.I. Corporativo”, “Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos” e “Programa de Relacionamento com Pessoa Física”.


3.1.3 Ativo e Passivo Compensados

Os grupos, “Ativo e Passivo Compensados” tem como função principal o controle sobre bens, direitos, obrigações e situações que de imediato não afetam o patrimônio da entidade, mas que futuramente poderão vir a afetá-lo. Em 2018 a entidade possui os seguintes registros:

- a) “Serviços Contratados” apresenta valores de ISSQN – Imposto de Serviços de Qualquer Natureza, suspensos de pagamento enquanto aguarda-se o julgamento do processo de pedido de imunidade junto a prefeitura municipal de Pinhalzinho e Joinville.



- b) **“Garantias Diversas”** contempla a hipoteca do imóvel matrícula 41.245, localizado à Rua Ministro Calógeras, 157 – Joinville-SC, dado em garantia à parcela não coberta da provisão matemática de benefícios concedidos, do Plano de Benefícios FIESCPREV na data de 31.12.2016, conforme contrato firmado junto à PREVISC em 25.11.2017, valor de R\$ 8,55 milhões (ver nota 3.2.2.1 – letra “a” item I).
- c) **“Bens com Cláusulas de Restrição”** em 2018 a rubrica apresenta o saldo de R\$ 3,52 milhões, contemplando as seguintes situações:
- I. Registro do imóvel matrícula 20.075, localizado à Rua Oswaldo Cruz, 295 - Chapecó-SC no valor de R\$ 466,50 mil, sobre o qual há indisponibilidade para revenda em decorrência de processo de desapropriação para implantação de via pública.
 - II. Registra os bens imóveis (terrenos) que a entidade recebeu em doação e que possuem como cláusulas de restrição a indisponibilidade dos bens para revenda. A tabela a seguir apresenta a situação atual desses bens.



BENS COM CLAUSULAS DE RESTRIÇÃO					
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Otação Costa	Rua Romeu Vargas, 29 - Bairro Via Targino			Mat. 11.981	Igaras Papéis e Embalagens S.A.
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	27.900,00	63.700,00	-	-	91.600,00
Depreciação	-	44.748,61	-	-	44.748,61
Residual	27.900,00	18.951,39	-	-	46.851,39
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Blumenau	Rua: Itajaí, 3434, Vorstad - 89015-207 - Blumenau/SC			Mat. 6.351	Prefeitura de Blumenau
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.570.000,00	8.743.401,50	-	22.019.907,59	32.333.309,09
Depreciação	-	6.246.705,42	-	13.089.909,78	19.336.615,20
Residual	1.570.000,00	2.496.696,08	-	8.929.997,81	12.996.693,89
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Joinville	Rua: Papa João XXIII, 1623 - Joinville/SC			Mat. 5.916	Prefeitura de Joinville
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	84.500,00	171.000,00	-	1.058.188,17	1.313.688,17
Depreciação	-	116.850,00	-	580.773,60	697.623,60
Residual	84.500,00	54.150,00	-	477.414,57	616.064,57
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Caçador	Rod. Honorino Moro, 610, 89500-000 - Caçador/SC (SC 451)			Mat. 11.437	Prefeitura de Caçador
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	90.000,00	1.060.950,43	-	2.257.185,05	3.408.135,48
Depreciação	-	754.207,38	-	1.116.881,39	1.871.088,77
Residual	90.000,00	306.743,05	-	1.140.303,66	1.537.046,71
Unidade	Endereço			Matrícula	Doador
Xanxerê	Av. Brasil, 139 - Centro - CEP: 89820-000 - Xanxerê/SC			Mat. 24.143	Prefeitura de Xanxerê
	Terreno	Prédio	Const. Andamento	Instalações	Total do Imóvel
Aquisição	1.285.200,00	2.134.513,82	8.978,11	-	3.428.691,93
Depreciação	-	35.575,23	-	-	35.575,23
	1.285.200,00	2.098.938,59	8.978,11	-	3.393.116,70

3.2 Passivo

O passivo compreende as obrigações da entidade com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para sua liquidação.

3.2.1 Passivo circulante

Nesse grupo classificam-se os passivos exigíveis até o término do exercício social seguinte. Em 2018 o saldo foi R\$ 84,97 milhões (em 2017 R\$ 84,10 milhões), 1,04% superior ao exercício de 2017.

3.2.1.1 Obrigações a pagar

Dentro do subgrupo "Obrigações a Pagar" destacam-se:

- a) A conta "Fornecedores" compreende os valores a pagar de produtos e serviços para operacionalização das atividades da entidade. Em 2018

o saldo foi R\$ 20,79 milhões (em 2017 R\$ 20,22 milhões), 2,81% superior a 2017.

- b) A conta “**Impostos, Taxas e Contribuições**” refere-se às obrigações fiscais retidas em folha de pagamento dos colaboradores e de pagamentos a terceiros cujo recolhimento é efetuado no mês subsequente. Em 2018 o saldo foi R\$ 2,49 milhões (em 2017 R\$ 1,66 milhão), 49,99% superior a 2017. As rubricas com os saldos mais relevantes foram “**Imposto de Renda de Empregados**” (R\$ 1,88 milhão) representando 75,75% e “**ICMS a Recolher**” (R\$ 394,21 mil) representando 15,80% do total da conta.
- c) Em 2018 o saldo da conta “**Salários e Encargos a Pagar**” foi R\$ 15,64 milhões (em 2017 R\$ 17,72 milhões), 11,74% inferior a 2017. Destacam-se as rubricas:
- “**Salários a Pagar**” apresentou saldo de R\$ 7,75 milhões em 2018 (28,53 mil em 2017), aumento justificado em sua maioria pela alteração na data de pagamento da folha dos colaboradores, contabilizada no mês e paga no mês subsequente.
 - “**INSS-Empregados**” apresentou saldo de R\$ 4,16 milhões e refere-se a encargos sobre a folha de pagamento, que serão recolhidos à RFB – Receita Federal do Brasil no mês subsequente ao fato gerador.
 - “**PPR a Pagar**” refere-se aos valores a pagar provenientes do alcance das metas de desempenho pelos colaboradores. Em 2018 apresentou queda de 86,73% em comparação ao exercício de 2017. Em termos nominais o valor provisionado para distribuição aos colaboradores é R\$ 1,53 milhão.
- d) Em 2018 o saldo da conta “**Provisões**” foi R\$ 28,91 milhões (em 2017 R\$ 24,84 milhões), 16,37% superior a 2017. A entidade mantém provisões suficientes para o pagamento de férias e encargos sobre férias, contingências judiciais e outras provisões. Destacam-se as rubricas:
- “**Férias**” apresentou saldo de R\$ 21,64 milhões sendo provisionado com base na remuneração dos colaboradores, respeitando o regime de competência e inclui a remuneração proporcional, os encargos sociais e o abono pecuniário de 1/3 da remuneração.
 - “**Contingências Judiciais**” foram constituídas com base em relatórios fornecidos pela Assessoria Jurídica da FIESC que, quando aplicáveis, estão amparadas por depósitos judiciais reconhecidos e divulgados conforme NBC TG 25 do CFC – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes do Conselho Federal de Contabilidade. Em 2018 os valores registrados no curto prazo para as ações trabalhistas de



riscos prováveis importaram em R\$ 4,81 milhões e no longo prazo o saldo foi de R\$ 1,35 milhões. Em comparação a 2017 o longo prazo apresentou queda de 68,98% justificado em sua maioria pelo provisionamento para ação movida pelo SENALBA de Minas Gerais (R\$ 2,50 milhões) transferida para o curto prazo. As ações trabalhistas de riscos possíveis importaram em R\$ 2,54 milhões.

- **“Outras Provisões”** – os saldos mais relevantes decorrem das seguintes situações:
 - **“Ações Cíveis”** - também foi constituída com base em relatórios da Assessoria Jurídica da FIESC. Em 2018 o saldo no curto prazo foi (R\$ 15 mil) e no longo prazo R\$ 2,77 milhões. As ações cíveis de risco possíveis importaram em R\$ 142 mil.
 - **“Outras Provisões”** – Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 2,44 milhões sendo que o valor mais significativo decorre da constituição de provisão relativa a glosas de despesas ocorridas no convênio 320/2006 firmado com o Ministério do Esporte, nos termos da nota técnica 065/2015.
- e) A conta **“Retenções de Depósitos em Garantia”** refere-se a valores retidos a título de caução sobre contratos de obras e de serviços terceirizados de vigilância, limpeza e manutenção. Em 2018 o saldo foi R\$ 256,33 mil (em 2017 R\$ 1,01 milhão), 74,65% inferior a 2017 impactado em sua maioria pelas devoluções de valores retidos das construtoras responsáveis pela execução das obras realizadas em Rio do Sul e São Bento do Sul, Blumenau e Joinville.
- f) A conta **“Departamento Conta Movimento”** refere-se a valores recebidos antecipadamente do Departamento Nacional, e que são apropriados como receita na medida de sua realização nos fins a que se destina. Em 2018 o saldo foi R\$ 2,97 milhões (em 2017 R\$ 4,72 milhões), 36,97% inferior ao exercício de 2017.
- g) O valor da conta **“Convênios e Acordos”** em 2018 foi R\$ 7,58 milhões (em 2017 R\$ 7,21 milhões), 5,13% superior a 2017. Nessa conta são registrados os valores de recolhimento da receita compulsória direta, efetuados diretamente pelas indústrias ao Departamento Regional sobre os quais são devidos 25% ao Departamento Nacional.
- h) O valor da conta **“Sistema Indústria – Conta Movimento”** em 2018 foi R\$ 4,52 milhões (em 2017 R\$ 4,63 milhão), 2,39% inferior a 2017. As rubricas com maior destaque são:
 - **“FIESC/CIESC/SENAI/IEL”** - registra valores decorrentes de operações em comum entre o SESI e as demais entidades da FIESC. Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 4,52 milhões, sendo que os valores mais relevantes decorrem dos repasses institucionais devidos à FIESC e ao IEL, e pelo valor do rateio das áreas integradas a serem



ressarcidos à FIESC, ao SENAI e ao IEL referentes à competência de 12/2018.

- **“BRDE – Sistema FIESC”** - registra a dívida junto à FIESC para realização da obra do anexo do edifício Sede. O valor reconhecido no curto prazo em 2017 era de R\$ 159,63 mil, apresentado o saldo zerado em 2018 decorrente da finalização da dívida em 03/2018.
- i) **“Contas Correntes Passivas”** – em 2018 o saldo da conta foi R\$ 86,48 mil (em 2017 R\$ 374,68 mil), 77,92% inferior a 2017. As rubricas que apresentam os valores mais relevantes são: **“Credores Diversos”** que registra valores a serem regularizados, conforme prazos estabelecidos na política da FIESC e **“Depósitos a identificar”** que registra valores recebidos pelo sistema bancário, cujos valores são baixados conforme identificação.
- j) **“Outras Obrigações”** se refere a descontos de benefícios efetuados nos salários dos empregados. Em 2018 o saldo foi R\$ 1,69 milhão (em 2017 R\$ 1,67 milhão), 1,02% superior a 2017. A rubrica **“PREVISC”** é a que possui o valor mais significativo R\$ 1,30 milhão correspondendo a 71,83% do total da conta.

3.2.2 Passivo Não Circulante

Nesse grupo classificam-se os passivos exigíveis após o término do exercício social seguinte. Em 2018 o saldo foi R\$ 10,66 milhões (em 2017 R\$ 14,20 milhões), 24,92% inferior a 2017, contemplando os seguintes subgrupos:

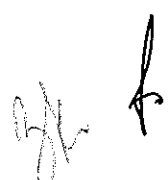
3.2.2.1 Exigível a Longo Prazo

- a) **“Obrigações a Longo Prazo”** - A conta refere-se a dois Planos de Previdência Complementar que possuem a finalidade de proporcionar benefícios previdenciários aos seus funcionários, sendo que tais benefícios são complementares aos benefícios da Previdência Oficial.

Os planos são:

I - **PREVISC – FIESC:** Plano de Benefícios do tipo “Benefício Definido - BD” fechado para novas adesões e suas contribuições são calculadas por um Atuário habilitado, funcionário da Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC – PREVISC, com base nos compromissos assumidos e nas contribuições dos participantes e patrocinadores de forma paritária. O Plano foi aprovado formalmente pela então Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social em 1988.

II - **FIESCPREV:** Plano de Benefícios do tipo “Contribuição Definida - CD” aberto para novas adesões, foi implantado em 08/2000, aceitando migrações do plano BD e possuindo as características de um plano de



Contribuição Variável para os participantes incluídos até 10/01/2008. As contribuições dos patrocinadores são paritárias e as contribuições dos participantes variam em função do Salário na Patrocinadora do Plano.

De acordo com a avaliação atuarial de 30/11/2018, os planos possuem as seguintes massas de participantes ativos e assistidos:

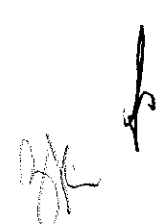
Participantes Ativos	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2017	2018	2017	2018
Ativos	0	0	4243	4366

Participantes Assistidos	Benefício Definido		Contribuição Variável	
	2017	2018	2017	2018
Aposentadorias Programadas	64	60	317	327
Aposentadorias por Invalidez	22	22	42	40
Pensão por morte	29	30	52	54
Benefício Médio (R\$)	909	966	3.108	3.175

O Plano de Benefícios FIESCPREV (CD) apresentou os seguintes resultados:

	30/11/2017	30/11/2018
PATRIMONIO COBERTURA	362.520.797,77	390.890.745,58
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	204.094.551,55	218.500.000
Benefício à Conceder	207.453.853,97	222.317.468
À Amortizar		
Serviço Passado	0	0
Migração	0	0
Déficit Equacionado	-26.022.725,68	-25.223.540,22
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-23.004.882,07	-24.703.183,19
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	13.006.912,99	13.006.912,99
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-9.997.969,08	-11.696.270,20
Limite Déficit conf Resolução MTPS/ CNPC nº 22/2015	14.527.527,43	15.482.663,80
Déficit a ser Equacionado	0,00	0,00
Fundo de Reversão Saldo	1.692.809,88	4.611.266,43
Fundo Conta Coletiva	0,00	6.610.368,77

Esclarecemos que os valores acima já possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da *duration* - 4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC nº 29/2008 com suas alterações.



Os compromissos a serem assumidos por cada patrocinador (50% do Déficit Equacionado) foram distribuídos na proporção da Reserva Matemática dos participantes assistidos em 30/11/2018, conforme abaixo:

ENTIDADE	% PARTIC	DÉFICIT EQUACIONADO
SESI	40,63%	-5.124.396,57

O Plano de Benefícios FIESCPrev (CD) apresentou os seguintes resultados:

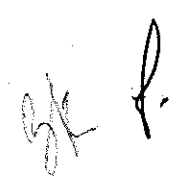
	30/11/2017	30/11/2018
PATRIMONIO COBERTURA	9.417.624,27	8.949.168,26
PROVISÕES MATEMÁTICAS		
Benefício Concedido	12.987.749,31	13.209.070,85
Benefício à Conceder À Amortizar	11.837,71	18.690,74
Déficit Equacionado	-2.779.114,94	-2.943.857,80
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-802.847,81	-1.334.735,53
Ajuste NTN-B conf Resolução MPS/CNPC nº 16/2014	319.506,85	319.506,85
EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-483.340,96	-1.015.228,68
Limite Déficit conf Resolução MTPS/CNPC nº 22/2015	-703.503,09	-536.870,64
Déficit a ser Equacionado	0,00	-478.358,04
Fundo de Patrocinador p/ Déficit	1.873.721,40	1.827.207,66

Esclarecemos que os valores acima já possuem ajustes de precificação e consideram o limite máximo de déficit da *duration* - 4 anos e déficits em equacionamento, conforme Resolução MPS/CGPC nº 29/2008 com suas alterações.

Em 30/11/2018 haverá necessidade de novos compromissos das patrocinadoras com a o Plano PREVISC FIESC, pois o déficit apresentado está acima do limite de déficit permitido pela legislação vigente.

b) "Outras Obrigações a Longo Prazo" composta pelas rubricas:

- "Contingências Judiciais" - composta pelas ações trabalhistas e cíveis, item já comentado no grupo "Passivo Circulante", subgrupo "Obrigações a Pagar", letras "d".
- "INSS Parcelamento" - refere-se à condenação da entidade em processo fiscal decorrente da diferença do SAT – Seguro Acidente de Trabalho e está registrada no curto prazo no grupo "Passivo Circulante", subgrupo "Obrigações a Pagar" pelo valor de R\$ 353 mil e no longo prazo pelo valor de R\$ 102,83 mil.



- **“Santander – Sistema FIESC”** – refere-se a recursos recebidos do Banco Santander pela concessão do direito de exclusividade do processamento da folha de pagamento dos colaboradores das Entidades da FIESC, os quais serão apropriados como receita mediante o cumprimento de cláusulas estabelecidas em contrato. Em 2018 o saldo da rubrica foi R\$ 1,30 milhão, com sua primeira apropriação em dezembro de 2018 no valor de 560,06 mil.

3.2.3 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido consolida os recursos próprios da entidade.

Em 2018 o patrimônio líquido da entidade atingiu o valor de R\$ 306,97 milhões (em 2017 R\$ 311,34 milhões), 1,4% inferior ao exercício de 2017.

Títulos	2018	2017
Saldo do Patrimônio Líquido Acumulado	311.341.318	310.169.305
Déficit/Superávit do exercício	-4.369.299	1.172.013
Saldo no final do exercício	306.972.019	311.341.318

4. Resultado

4.1 Execução Orçamentária

O orçamento transposto aprovado para o exercício de 2018 foi fixado em R\$ 807,92 milhões. As receitas realizadas totalizaram R\$ 790,26 milhões das quais, R\$ 207,67 milhões (26,28%) se referem às contribuições compulsórias, R\$ 398,82 milhões (50,47%) às de serviços e R\$ 19,91 milhões (2,52%) de saldo financeiro livre de exercícios anteriores.

As despesas realizadas totalizaram R\$ 783,03 milhões, das quais, R\$ 482,91 milhões referem-se às despesas correntes incluindo o PPR – Programa de Participação nos Resultados e R\$ 300,12 milhões as despesas de capital.

O resultado orçamentário do exercício de 2018 foi superavitário em R\$ 7,23 milhões.

O montante das despesas com pessoal e encargos sociais incluindo o PPR foi R\$ 308,38 milhões e representam em relação às receitas operacionais e às despesas correntes realizadas os seguintes percentuais:

% De Participação das Despesas Com Pessoal	2018	2017
Em relação à receita operacional (receitas de contribuição + industriais + serviços)	41,14%	40,61%
Em relação às despesas correntes realizadas	63,86%	64,32%

f.

JK

4.2 Administração Financeira

Em 2018 o caixa e equivalentes de caixa apresentaram decréscimo de R\$ 10,73 milhões em relação ao saldo de 2017.

Título	2018	2017
Saldo financeiro do exercício anterior	95.530.162	103.858.704
Saldo financeiro do exercício atual	84.793.299	95.530.162
Resultado financeiro Negativo	10.736.863	8.328.542

4.3 Saldo Financeiro Livre

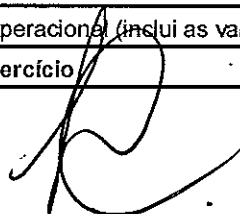
Evidencia a disponibilidade de numerários para aplicação no exercício seguinte. Em 2018 o saldo apresentou decréscimo de 7,13% em relação ao exercício de 2017.

Títulos	2018	2017
Saldo disponível	84.793.299	95.530.162
Créditos a receber	93.457.244	91.022.956
Estoques	32.421.331	32.950.604
Valores a apropriar	70.359	23.571
Despesas Antecipadas	337.477	362.585
SUB TOTAL	211.079.711	219.889.879
Obrigações a pagar	84.971.823	84.100.621
Saldo Financeiro Livre	126.107.888	135.789.258

4.4 Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial de 2018 foi deficitário em R\$ 4,36 milhões conforme demonstrado a seguir:

Títulos	2018	2017
Resultado operacional	21.729.760	40.687.728
Resultado não operacional (inclui as variações patrimoniais)	-26.099.058	-39.515.715
Resultado do exercício	-4.369.299	1.172.013


 Fabrizio Machado Pereira
 Superintendente do SESI-SC
 CPF 923.652.139-87


 Bianca Kirchner
 Contadora - CRC/SC 025288/O-8
 CPF 028.162.129-20

12